



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2022/00010
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Lins
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial
RELATORA	Cons ^a Iraíde Marques de Freitas Barreiro
PARECER CEE	Nº 397/2022 CES "D" Aprovado em 23/11/2022 Comunicado ao Pleno em 30/11/2022

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza encaminhou a este Conselho, pelo Ofício 351/2021-GDS, protocolado em 11/01/2022, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, oferecido pela FATEC Lins, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 03.

Recredenciamento da Instituição	Parecer CEE 123/2019 e Portaria CEE-GP 191/2019, publicada no DOE de 04/05/2019, pelo prazo de sete anos.
Direção	Prof. ^a Laura Laganá – Diretora Superintendente
Autorização	Parecer CD/CEETEPS 048/2013, DOE 18/03/2013, com fundamento na Deliberação CEE 106/2011, que concedeu ao CEETEPS prerrogativas de autonomia universitária.
Reestruturação do Projeto Pedagógico	Parecer CD 415/2016, Processo CEETEPS 7302/2016 publicado no DOE em 21/12/2016.
Última renovação de Reconhecimento do Curso	Parecer CEE 353/2019 e Portaria CEE-GP 420/2019, publicada no DOE em 10/10/2019, pelo prazo de três anos.

A solicitação de Renovação do Reconhecimento do Curso foi realizada dentro do prazo estabelecido pelo Art. 47 da Deliberação CEE 171/2019.

Em consulta ao site e-MEC, verificamos que o último conceito ENADE, edição de 2017, foi 2 (dois), não havendo convocação de participação para as edições seguintes.

Em 10/01/2022 foi encaminhado ofício à CESU/GAP solicitando a assinatura digital da Superintendente Institucional na presente solicitação e em 11/01/2022 os documentos foram novamente recebidos pela SCA.

Encaminhado à CES em 18/01/2022 para indicação de especialistas. A Portaria CEE-GP 82, de 16/02/2022 designou os especialistas Miriam Christi Midori Oishi Nemoto e Sérgio Luiz Kyrillos para emitir Relatório Circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 102. A visita *in loco* foi agendada para o dia 18/03/2022. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos e, em 13/07/2022 foi encaminhado à AT para informar.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos documentos apresentados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, informamos os autos, como segue:

Responsável pelo Projeto Pedagógico do Curso: André Ricardo Ponce dos Santos, possui doutorado em Engenharia de Produção pela Faculdade de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo da Universidade Metodista de Piracicaba, Mestrado em Administração pela Faculdade de Gestão e Negócios da Universidade Metodista de Piracicaba, Especialização em Contabilidade, Finanças e Auditoria pelo Instituto Brasileiro de Estudos e

Pesquisas Sócio Econômicos (INBRAPE) e Graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Lins (FAFAC), ocupa o cargo de Coordenador do Curso e Professor.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento:	Matutino: das 7h30m às 12h40min horas, de segunda a sexta.
Duração da hora/aula:	50 minutos
Carga horária total do Curso:	2800 horas
Número de vagas oferecidas por período:	Matutino: 40 vagas, por semestre.
Tempo para integralização:	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo – Vestibular realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	12	60	Bloco II e III
	2	40	Sala Híbrida – Bloco 3
	4	40	Bloco I
Laboratórios	4	40	Laboratório de Informática
	1	20	Laboratório de Informática Lab 6
	2	30	Lab.de Gestão Híbrido Bloco 1 e 3
	1	40	Laboratórios de Gestão
Sala de Projetos	1	10	Laboratório de Computação Embarcada
	1	4	Projetos de RJI
Apoio	2		Sala de Docentes
Anfiteatro	1	400	

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Não
Total de livros para o Curso	Impressos: Títulos: 164 Volumes:1024
Outros	114
Sítio na WEB que contém detalhes do acervo	http://biblio.cps.sp.gov.br/

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Disciplina	HA
1.Alexandre Teso	Mestrado em Física pela UNESP Especialização em Controladoria e Finanças pela Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia - FUNDACE Graduação em Matemática pela UNESP	Estatística	4
2.André Ricardo Ponce dos Santos	Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP Mestrado em Administração pela UNIMEP Especialização em Contabilidade, Finanças e Auditoria pelo Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos - INBRAPE Graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Lins - FACAC	Custos Industriais	2
		Introdução à Contabilidade	2
		Projeto integrador em Gestão da Produção Industrial II	2
		Projeto integrador em Gestão da Produção Industrial III	2
3.Breno Ortega Fernandes	Doutorado em Engenharia Mecânica pela USP Mestrado em Engenharia Mecânica pela USP Especialização MBA em Design Thinking e Gestão de Negócios pela Faculdade Descomplica Digital - FDD Especialização em Tutoria para educação à distância pelo Centro Universitário de Lins - UNILINS Graduação em Engenharia Elétrica pela UNILINS	Gestão da Manutenção	2
4.Elaine Valencise Hidalgo de Moraes	Mestrado em Língua Portuguesa pela PUC/SP Especialização em Uso Estratégico das Tecnologias em Informação pela UNESP Graduação em Letras pela Faculdade Auxilium de Filosofia Ciências e Letras de Lins - FAL	Fund. Com. Empresarial	2
		Inglês I	2
		Inglês II	2
		Inglês III	2
		Inglês IV	2
5.Egiane Carla Camillo Alexandre	Mestrado em Ciência dos Materiais pela UNESP Graduação em Matemática pela UNESP	Materiais e Tratamentos I	4
		Cálculo	4
		Fundamentos Matemática	2

		Financeira	
		Projeto de Trabalho de Graduação I	2
		Projeto de Trabalho de Graduação II	2
6.Fabiana Ortiz Tanoue de Mello	Doutorado em Engenharia de Produção pela UFSCAR Mestrado em Engenharia de Produção pela UFSCAR Graduação em Ciências Econômicas pela USP	Tecnologia da Produção Industrial	4
		Projeto integrador em Gestão da Produção Industrial I	2
		Economia	4
		Gestão da Cad. Suprimentos	4
		Gestão de Estoques	2
7.Fernanda Furio Crivellaro	Mestrado em Ciência da Informação pela UNESP Especialização em Gerência Contábil, Financeira e Auditoria pelo Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UNISALESIANO LINS Graduação em Ciências Contábeis pelo UNISALESIANO LINS e em Administração pelo UNISALESIANO LINS	Liderança e Empreendedorismo	2
8.Fernando Augusto Garcia Muzzi	Doutorado em Engenharia Elétrica pela USP Mestrado em Ciência da Computação pelo Centro Universitário Eurípedes de Marília – UNIVEM Especialização em Gestão e Governança de Tecnologia da Informação pela UNIP Especialização em Marketing, Comunicações e Negócios pelo Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos – INBRAPE Graduação em Redes de Computadores pela UNIP e em Administração de Empresas pela Universidade de Marília - UNIMAR	Informática	4
		Fundamentos de Gestão de Projetos	2
9.João Luís Cardoso de Moraes	Doutorado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR, com período sanduíche em University of Twente, Holanda Mestrado em Ciência da Computação pela UFSCAR Mestrado em Curso de Infantaria pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, ESAO Especialização em Ciência da Computação e em Análise de Sistemas e Gerenciamento de Projetos pela Faculdade de Informática de Lins – UNILINS Graduação em Curso de Infantaria pela Academia Militar das Agulhas Negras -AMAN	Ergonomia	4
		Fundamentos de Mecânica Clássica	2
10.Juliano Munhoz Beltani	Mestrado em Engenharia Elétrica pela UNESP Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pelo Centro Universitário de Lins – UNILINS Especialização Lato Sensu em Gestão Empresarial pelas Faculdades Salesianas de Lins – FSL Graduação em Engenharia Elétrica pela Fundação Paulista de Tecnologia e Educação - FPTE	Instrumentação Industrial	2
		Higiene e Segurança do Trabalho	2
		Fundamentos de Automação Indust.	2
11.Lourenço Magnoni Júnior	Doutorado em Educação para a Ciência pela UNESP Mestrado em Educação pela UNESP Graduação Licenciatura Plena em Geografia pelas Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO	Gestão Ambiental Aplicada	4
12.Luiz Antonio Cabañas	Mestrado em Administração e Desenvolvimento Organizacional pela Faculdade CNEC Varginha – FACECA Especialização em Gestão e Liderança Universitária pela Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP Especialização em Administração Universitária pela Organização Universitária Interamericana - OUI, Canadá Especialização em Globalização e Nova Ordem Econômica pela Faculdade Auxilium de Filosofia e Letras de Lins – FAL Graduação em Administração de Empresas pela Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Lins - FACAC	Administração Geral	4
		Metodologia da Pesquisa Científico- Tecnológica	2
13.Maiko Galdino Arantes	Mestrado em Engenharia Elétrica e Informática Industrial pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR Especialização em Gestão Estratégica de Marketing pela FGV Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela FATEC-SP	Gestão da Qualidade	4
		Gestão de Marketing e Vendas	4
		Simulação Aplicada Produção	4
14.Reinaldo de Oliveira Nocchi	Doutorado em administração pela UNIVERSIDAD COLUMBIA DEL PARAGUAY - UC, Paraguai Mestrado em Ciências Agrônômicas pela UNESP Especialização em Administração Econômico-Financeira pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS Graduação em Administração pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul - USCS	Jogos de Empresas	4
		Comércio Exterior	4
15.Renata Buzeti	Mestrado em Engenharia Civil e Ambiental pela UNESP	Tecnologia da Informação	4

Garcia de Souza	Especialização MBA em Gestão da Qualidade pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR Especialização em Licenciatura em Física pela Universidade Cruzeiro do Sul – UNICSUL Graduação em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia de Lins – EEL - UNILINS	Aplicada à Gestão de Operações e Processos	
		Projeto do Produto I	4
16.Samuel Stábile	Mestrado em Engenharia de Produção pela USP São Carlos Especialização em Sistemas de Informação pela Faculdade de Tecnologia de Birigui – FATEB Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela Faculdade de Tecnologia de Birigui - FATEB	Gestão da Produção Aplicada	4
		Planejamento, Programação e Controle da Produção	4
17.Silvio Ribeiro	Mestrado em Engenharia de Produção pela UNESP Especialização em Gestão Sucro Alcooleira pelo Centro Universitário de Lins – UNILINS Graduação em Administração pelo Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UNISALESIANO	Processos de Produção	4
		Projeto de Fábrica	4
		Tecnologia em Açúcar e Alcool Cana	2
		Gestão de Pessoas	4
18.Thiago Glissoi Lopes	Mestrado em Engenharia Elétrica pela UNESP Graduação em Engenharia de Controle e Automação pela Fundação Paulista de Tecnologia e Educação - FPTE	Projeto do Produto II	4
19.Thiago Flávio de Souza	Mestrado profissional em Administração. Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP Graduação em Administração pelo Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UNISALESIANO	Gestão Financeira	4
20.Vinicius R. Prioli de Souza	Doutorado em Sistema Constitucional de Garantia de Direitos pela Instituição Toledo de Ensino – ITE Mestrado em Direito pela Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP Especialização MBA em Gestão da Qualidade e Produtividade pela UNIP Graduação em Direito pelo Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente - TOLEDO PRUDENTE	Ética e Direito Empresarial	2

Obs.: a titulação docente acima descrita foi atualizada em consulta à Plataforma Lattes.

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Mestres	13	65%
Doutores	07	35%
Total	20	100%

Quanto à titulação, o Corpo Docente atende, à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

*“Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:
I - Forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;*

II – Forem portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.

§ 2º A equivalência da experiência profissional como requisito acadêmico para a docência, a que se refere o § 1º, deverá ser certificada pelo órgão colegiado competente da Instituição.”

Com relação à documentação/certificação que comprove experiência profissional relevante na área da disciplina que o docente lecionará, devidamente certificada pelo órgão colegiado competente da Instituição, a Instituição informou em processos e situações análogas, que será objeto de estudo a inserção de certificação e/ou declaração, atestando a experiência profissional para fins de composição de prontuário dos docentes e atendimento ao solicitado pela Deliberação.

Sobre os percentuais de docentes titulados e considerando o quantitativo para faculdades, o corpo docente do Curso atende ao que dispõe a Deliberação:

“Art. 2º Nos processos de credenciamento e reconhecimentos institucionais, os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:

(...)

III - para as faculdades integradas e instituições isoladas: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor.

Art. 3º Os percentuais de docentes estabelecidos no artigo 2º desta Deliberação deverão ser aplicados a cada curso mantido pela Instituição, ressalvado o disposto no § 1º deste artigo.

§ 1º Em casos excepcionais e mediante justificativa fundamentada a instituição poderá apresentar cursos com até metade dos docentes estabelecidos no caput deste artigo, desde que comprove que o total de docentes da Instituição atende o estabelecido no artigo 2º.

§ 2º No caso previsto no § 1º deste artigo, deverá constar da documentação encaminhada a comprovação de que a Instituição atende ao artigo 2º desta Deliberação.”

Corpo Técnico (não Acadêmico e Administrativo) disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar administrativo	5
Bibliotecária	1
Auxiliar Docente	2
Multimídia (apoio)	1
Estagiário	2

Semestre	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
	Matutino	Matutino	Matutino
2021/2	40	56	1,40
2021/1	40	55	1,38
2020/2	40	65	1,63
2020/1	40	70	1,75
2019/2	40	67	1,68
2019/1	40	105	2,63
2018/2	40	74	1,85
2018/1	40	79	1,98
2017/2	40	67	1,68
2017/1	40	74	1,85
2016/2	40	67	1,68
2016/1	40	68	1,70

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Semestre	Ingressantes	Matriculados	Total	Egressos
	Matutino	Demais séries Matutino		Matutino
2021/2	40	80	120	-
2021/1	40	96	136	16
2020/2	40	110	150	23
2020/1	40	120	160	14
2019/2	40	120	160	11
2019/1	40	108	148	11
2018/2	40	105	145	8
2018/1	40	80	120	8
2017/2	40	77	111	14
2017/1	40	72	108	9
2016/2	40	72	103	7
2016/1	40	61	100	-

Matriz Curricular:

(teóricas, práticas e autônomas)

RELAÇÃO DE DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	
	Tipo de atividade curricular	
Denominação		Total

	Aulas semanais	Teórica	Prática	Autônoma	
Tecnologia da Produção Industrial	4	40	40	-	80
Informática	4	40	40	-	80
Cálculo	4	40	40	-	80
Administração geral	4	40	40	-	80
Projeto Integrador em Gestão da Produção Industrial I	2	-	-	40	40
Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica	2	40	-	-	40
Fundamentos da Comunicação Empresarial	2	20	20	-	40
Inglês I	2	20	20	-	40
	24				480
Ergonomia	4	40	40	-	80
Materiais e Tratamentos I	4	40	40	-	80
Estatística	4	40	40	-	80
Jogos de Empresa	4	40	40	-	80
Liderança e Empreendedorismo	2	20	20	-	40
Fundamentos de Matemática Financeira	2	20	20	-	40
Introdução à Contabilidade	2	20	20	-	40
Inglês II	2	20	20	-	40
	24				480
Gestão da Produção Aplicada	4	40	40	-	80
Projeto do Produto I	4	40	40	-	80
Economia	4	40	40	-	80
Gestão de Manutenção	2	20	20	-	40
Instrumentação Industrial	2	20	20	-	40
Fundamentos de Mecânica Clássica	2	20	20	-	40
Projeto Integrador em Gestão da Produção Industrial II	2	-	-	40	40
Custos Industriais	2	20	20	-	40
Inglês III	2	20	20	-	40
	24				480
Processos de Produção	4	40	40	-	80
Projeto do Produto II	4	40	40	-	80
Planejamento, Programação e Controle da Produção	4	40	40	-	80
Gestão da Qualidade	4	40	40	-	80
Projeto Integrador em Gestão da Produção Industrial III	2	-	-	40	40
Fundamentos de Automação Industrial	2	20	20	-	40
Higiene e Segurança do Trabalho	2	20	20	-	40
Inglês IV	2	20	20	-	40
	24				480
Gestão Financeira	4	40	40	-	80
Projeto de Fábrica	4	40	40	-	80
Gestão da Cadeia de Suprimentos	4	40	40	-	80
Gestão Ambiental Aplicada	4	40	40	-	80
Fundamentos de Gestão de Projetos	2	20	20	-	40
Ética e Direito Empresarial	2	20	20	-	40
Projeto de Trabalho de Graduação I	2	20	20	-	40
Tecnologia em Açúcar e Alcool de Cana	2	20	20	-	40
	24				480
Tecnologia da Informação Aplicada à Gestão de Operações e Processos	4	40	40	-	80
Gestão de Marketing e Vendas	4	40	40	-	80
Simulação Aplicada à Produção	4	40	40	-	80
Gestão de Pessoas	4	40	40	-	80
Comércio Exterior	4	40	40	-	80
Projeto de Trabalho de Graduação II	2	20	20	-	40
Gestão de Estoques	2	20	20	-	40
	24				480
Estágio Supervisionado em Gestão da Produção Industrial					240*
Trabalho de Graduação em Gestão da Produção Industrial I					80*
Trabalho de Graduação em Gestão da Produção Industrial II					80*

*total expresso em horas

A Composição Curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP 03/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial possui carga horária de 2880 horas-aulas correspondendo a um total de 2400 horas, que somadas às 240 horas de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação, perfazem um total de 2800 horas.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado por meio da Portaria MEC 413, de 11 de maio de 2016, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial pertence ao Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais, com carga horária mínima estabelecida de 2.400 horas, cumpridas pela IES, conforme parágrafo anterior.

A Instituição informou que, com a publicação da Resolução CNE/CP 01, em 05/01/2021, as adequações no projeto pedagógico do curso, em atendimento à legislação vigente, serão realizadas de forma gradativa.

Ressalta-se que a Instituição também deve se atentar ao que dispõe a Deliberação CEE nº 207/2022, que fixou Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional e Tecnológica no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo.

Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizou visita *in loco* em 18/03/2022, elaborando Relatório Circunstanciado de fls. 104-123.

A comissão aponta que mediante a análise dos documentos e das evidências colhidas durante a visita “in loco”, em função das reuniões realizadas com alunos, docentes, CPA e NDE, os objetivos gerais e específicos se encontram alinhados às demandas e adequados ao perfil do egresso, conforme preconiza o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST/2016). (fls. 109)

Destaca-se no Relatório:

No que se refere a relevância do curso:

“O Curso Superior de Tecnologia (C.S.T) em Gestão da Produção Industrial da FATEC-Lins foi criado considerando as demandas regionais próximas à Lins e região, que envolve cidades como Bauru, Marília, Araçatuba, Cafelândia, Pirajuí, Promissão, entre outras, por gestores da produção industrial.

(...)

Além de possuir organizações produtivas nas áreas de serviços e comércio é possível afirmar que todas essas atividades são demandantes de pessoal capacitado em gestão de sistemas de operações que buscam melhoria da produtividade, coordenação de equipes e padrões de qualidade; quesitos que são inerentes à formação do Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial. Dessa maneira, justifica-se a relevância apresentada pelo C.S.T em Gestão da Produção Industrial para a cidade de Lins e região.”

Sobre o Currículo Pleno: (fls. 110)

“Durante a avaliação “in loco”, assim como diante da documentação apresentada, constatou-se que o e mentário do C.S.T em Gestão da Produção Industrial da FATEC-Lins é compatível diante das necessidades demandadas pelos ambientes que necessitam de uma eficaz gestão tanto da manufatura como das operações existentes nos processos de produção. A comissão de especialistas, também considera que a matriz curricular do C.S.T em Gestão da Produção Industrial apresenta estrutura adequada à formação do tecnólogo e está alinhado ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

(...)

A carga horária estabelecida para o curso é de 2800 horas, sendo 2400 horas de atividades + 240 horas de Estágio Curricular e 160 horas de Trabalho de Graduação, superior às 2.400 horas propostas pelo CNCST.”

A respeito da Matriz Curricular: (fls. 111)

“...a matriz contemplada pelo C.S.T em Gestão da Produção Industrial da FATEC-Lins é pertinente e atende às DCN; vale-se de metodologias pertinentes para que situações vividas no ambiente profissional estejam vinculadas às atividades de ensino-aprendizagem que são promotoras de conhecimento. A matriz apresenta-se compatível e alinhada ao conteúdo programático desenvolvido pelo caminho formativo do C.S.T.”

E concluem que “... a matriz apresentada busca compreender as questões, as formas de aplicação e as bases científicas destinadas ao desempenho satisfatório, eficiente e eficaz das diferentes ações que são

utilizadas no setor produtivo; desenvolvendo as habilidades necessárias ao desempenho profissional nas áreas de processos de produção, qualidade e gestão de sistemas de operações.”

Referente ao Projeto Pedagógico de Curso: (fls. 111-112)

“A Comissão entende que existe alinhamento entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O PPC apresenta bases que permitem conduzir os estudantes a obtenção de uma formação que os tornem profissionais habilitados e capacitados tecnicamente para o desenvolvimento de atividades contempladas com bases tecnológicas como também para aquelas que demandem ações de gerenciamento do processo produtivo; bases alinhadas à ótica do PDI, com seus princípios e estratégias para que se alcance o desenvolvimento das competências, vocações, metas e rumos institucionais.

(...)

A comissão conclui que as práticas adotadas são integradoras e diversificadas tanto em estudos de caso, como em projetos interdisciplinares.

Observou-se que as orientações de trabalhos sistematizam e valorizam visões e conteúdos interdisciplinares induzindo à atuação do Tecnólogo em Gestão da Produção diante das demandas apresentadas pelos setores produtivos.

O PPC encontra-se alinhado à bibliografia básica das unidades curriculares; sendo essa adequada aos conteúdos das respectivas unidades curriculares.”

Concernente ao Estágio Curricular: (fls. 112-113)

“No C.S.T em Gestão da Produção Industrial da FATEC-Lins estão destinadas 240 horas para realizá-lo e dispõe de parcerias com diferentes empresas locais para realização do estágio, particularmente:

- JBS, conglomerado do segmento de proteína animal,

-Usinas do segmento sucroenergético

-Empresas de logística, distribuição, armazenagem e transporte.

Observou-se consonância com a Deliberação CEE nº 87/2009 e a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008 quanto à documentação, detalhamento e comunicação com os discentes no tocante aos procedimentos para a realização do estágio; assim como o devido acompanhamento por professores orientadores.”

Sobre o Trabalho de Conclusão de Curso: (fls. 113 – 114)

“O C.S.T em Gestão da Produção Industrial da FATEC-Lins prevê a elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); existindo também a possibilidade de redação de artigo científico. No tocante ao TCC, o C.S.T em Gestão da Produção Industrial da FATEC-Lins encontra-se aliado ao inciso 3º do artigo 4º da RESOLUÇÃO CNE/CP 3, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.”

Referente à quantidade de vagas ofertadas, sendo 40 por semestre no período matutino, a Comissão entende que, diante das evidências colhidas, está adequada ao corpo docente e à infraestrutura disponível para o curso. (fls. 114)

Os especialistas relatam sobre o Sistema de Avaliação: (fls. 115-116)

“O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia (C.S.T) em Gestão da Produção Industrial da FATEC-Lins atende aos atributos previstos pelo Sistema de Avaliação Institucional (SAI), criado em 1997 pela área de avaliação institucional do Centro Paula Souza que se destina a avaliar, anualmente, o desempenho das FATEC's por intermédio de mecanismos que coletam informações entre a comunidade acadêmica, pais de alunos e egressos.

(...)

Essa comissão, porém, não colheu evidências capazes de afirmar existir de forma consolidada sistemas de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem que contemplem as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitude que incluam avaliações formativa e somativa, com feedback ao estudante. Destaque-se que a comissão de especialistas entende que O PPC do C.S.T em Gestão da Produção Industrial da FATEC-Lins, atende as diretrizes curriculares nacionais.”

A Comissão destaca que a FATEC Lins estimula a participação dos docentes na produção e publicação científica, sendo que o principal meio utilizado para a divulgação é a Revista de Ciência e Tecnologia - RECITE, inscrita no ISSN 2447-1518: <http://revista.fateclins.edu.br/recite/>. Também informa que atualmente existem 8 (oito) projetos de iniciação científica na unidade, sendo 1 (hum) deles do Curso em questão, sob orientação da professora Eliane Andreoti. (fls. 116)

A partir dos resultados da avaliação institucional realizada em setembro de 2021, através de questionário on-line para docentes e discentes, a comissão destaca alguns pontos: (fls. 117-119)

- Existe a necessidade de melhoria na divulgação da pesquisa para os discentes, pois mais de 50% não tem conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento e Avaliação Institucional.

- A grande maioria dos discentes e docentes consideram muito bom ou excelente a formação de profissionais qualificados e a disseminação de ciência, tecnologia e inovação, o que mostra, segundo os especialistas, que a instituição está no caminho certo para estes quesitos.

- Com relação às ações institucionais para sustentabilidade, a comissão acredita que é preciso melhorar a comunicação e divulgação do trabalho executado pela instituição, como a coleta seletiva de óleo, por exemplo.

- É necessário que as políticas acadêmicas voltadas para as práticas de ensino, pesquisa e extensão façam parte do PDI e PPCs para conhecimento e cumprimento.

Acerca do uso de recursos educacionais de tecnologia: (fls. 120)

“O PPC do curso prevê o uso de recursos educacionais de tecnologia nas unidades curriculares informática, fundamentos de matemática financeira e simulação aplicada à produção. Entretanto, outras também podem utilizar recursos tecnológicos para melhorar o processo de ensino-aprendizagem.”

A Comissão avalia que o corpo docente é adequado à proposta do curso e atende a Deliberação CEE 145/2016 (fls. 120).

Sobre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado do Curso: (fls.121)

“O NDE está adequadamente representado pelo coordenador do curso prof. Dr. André Ricardo Ponce dos Santos, Prof. Mestre Sandro da Silva Pinto e Prof. Mestre Alexandre Teso com reuniões periódicas documentadas. Estas foram consultadas in loco pela comissão. Por sua vez, o colegiado está previsto no PPC e é presidido pelo coordenador do curso com a participação de todos os docentes.”

Com relação à infraestrutura física e recursos: (fls. 121)

“A unidade está bem servida com recursos tecnológicos –computadores com acesso a rede internet nos laboratórios de informática, salas de aulas e biblioteca, bem como acesso wi-fi dispostos em cada bloco com repetidores de sinais. Além disso, contam com recursos visuais (tv) instalados e outros que estão em fase de desempacotamento para instalação.”

Sobre a biblioteca: (fls. 121)

“A biblioteca apresenta espaço adequado para estudo em grupo e pesquisa individual, computadores para consulta ao acervo e acesso à internet. A quantidade de bibliografias básicas e complementar atendem as unidades curriculares, entretanto, alguns exemplares ainda não foram adquiridos e estão em processo de aquisição.”

A respeito dos funcionários administrativos disponíveis para a unidade: (fls. 122)

“Atualmente, em vista do falecimento da bibliotecária, a unidade está sem, mas uma profa. (regime hora-atividade) está auxiliando nas atividades e em breve uma aluna também auxiliará. A quantidade de colaboradores no setor administrativo e acadêmico atende a unidade. Na secretaria administrativa atuam 5 colaboradores (entre eles um atende o laboratório de informática) e na acadêmica 3. Com relação a formação estão adequados a execução das atividades.”

Recomendações da avaliação anterior e Manifestação Final: (fls. 122)

“As recomendações solicitadas no parecer anterior eram com relação ao LABORATÓRIO de METROLOGIA (Não foi sanado esse problema).”

“A Comissão sugere à IES a implantação das seguintes ações:

- a) Acelerar o processo de instalação do laboratório de metrologia*
- b) Melhorar a divulgação da avaliação institucional entre os pares.”*

Sobre as considerações acima, esta AT observa que as recomendações do último Parecer CEE nº 353/2019 foram:

“- Biblioteca: alguns títulos específicos necessitam ser atualizados, devendo a Instituição envidar esforços para atualização das referências bibliográficas de cada disciplina;

- Infraestrutura física: há falta de laboratórios específicos e oficinas que podem fazer melhor interligação entre teoria e prática;

- Evasão dos alunos e a relação com o número de egressos: evidencia necessidade de estudos e ações.”

E, a Comissão de Especialistas apresenta sua Conclusão, às fls. 122 e 123:

*“Com base nas observações e conversas realizadas durante a visita “in loco”, do exame da documentação, das reuniões com a direção, coordenação, docentes e discentes esta Comissão conclui que a FATEC LINS ATENDE a Deliberação CEE nº 171/2019 e as demais normatizações e orientações do Conselho Estadual de Educação de São Paulo, manifestando **PARECER FAVORÁVEL a RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO** do Curso Superior Tecnologia em Produção Industrial FATEC-Lins, nos termos em que foi solicitado ao CEE/SP.*

Entretanto, sugere-se que seja instalado o mais rápido possível o laboratório de metrologia para atender as unidades curriculares específicas.”

Considerações Finais

A unidade que sedia o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial está bem servida com recursos tecnológicos, tais como: computadores com acesso a rede internet nos laboratórios de informática, salas de aulas e biblioteca, bem como acesso wi-fi com bom funcionamento. Há incentivo para que os docentes produzam e publiquem em revista especializada. A parte pedagógica do Curso e o quadro docente são bons. A sugestão da Comissão de Especialistas, acolhida por esta Relatora, avalia que há falta de laboratórios específicos e oficinas que podem fazer melhor interligação entre teoria e prática. A necessidade de instalação do laboratório de metrologia já foi apontada na avaliação anterior e ainda não foi atendida. Há necessidade de atualizar as referências bibliográficas de cada disciplina.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, oferecido pela FATEC Lins, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de três anos.

2.2 A Instituição deverá atender às recomendações da Comissão de Especialistas.

2.3 A IES deverá atender à Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

2.4 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 18 de novembro de 2022

a) Cons^a Iraíde Marques de Freitas Barreiro
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Roque Theophilo Junior (*ad hoc*) e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 23 de novembro de 2022.

a) Cons^a Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 30 de novembro de 2022.

Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente

PARECER CEE 397/2022	-	Publicado no DOE em 01/12/2022	-	Seção I	-	Página 49
Res. Seduc de 05/12/2022	-	Publicada no DOE em 07/12/2022	-	Seção I	-	Página 48
Portaria CEE-GP 541/2022	-	Publicada no DOE em 08/12/2022	-	Seção I	-	Página 47